

Panorama

Interino: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

SILMARA CIUFFA/DIVULGAÇÃO/JC

Titãs faz show em Porto Alegre e Novo Hamburgo, neste final de semana



MÚSICA

RESGATANDO CANÇÕES E RELEMBRANDO HISTÓRIAS

Lara Moeller Nunes
cultura@jornaldocomercio.com.br

Sucesso absoluto de vendas, o clássico disco *Titãs Acústico MTV* completou 20 anos de existência em 2017. Foram muitos os pedidos dos fãs para que os músicos fizessem algo em comemoração ao aniversário, e, em resposta a isso, o grupo lançou em 2020 a série de EPs *Trio Acústico*. Agora, para completar a celebração, Sergio Britto, Branco Mello e Tony Bellotto saem em turnê acompanhados de Mário Fabre e Beto Lee para lembrar junto ao público os sucessos da carreira de forma despojada e pessoal.

Neste final de semana, a banda fará duas apresentações em solo gaúcho: em Porto Alegre, o show acontece no sábado, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (av. Túlio Rose, 80). Em Novo Hamburgo, o grupo sobe ao palco no domingo, às 20h, no Teatro da Feevale (RS-239, 2.755). Os ingressos para os dois dias estão à ven-

da nas plataformas Uhuu e Blueticket, respectivamente.

Munidos apenas de violões, piano, guitarra acústica e contrabaixo, os músicos devem recriar as faixas apresentadas no projeto *Acústico MTV* (programa do canal, que foi extinto no Brasil) e interpretar outros clássicos de carreira neste mesmo formato.

Para Bellotto, o maior diferencial deste show é o clima intimista a ser criado em cima do palco. Isso se dá pelo fato de que a banda também irá aproveitar o momento para contar histórias de sua trajetória e conversar diretamente com o público. “Começamos a planejar essa apresentação de maneira discreta e modesta, sem muitas expectativas, mas ela acabou tendo uma resposta enorme, e logo virou um baita empreendimento. Isso mostra que ouvir os fãs sempre é um bom negócio”, avalia o guitarrista e compositor dos Titãs desde a sua criação, nos anos 1980.

A comunicação verbal com

o público durante os espetáculos não costumava fazer parte da rotina da banda. O diálogo, até então, se dava através das próprias letras das músicas executadas e da força que exalava delas. “Sempre fomos bem barulhentos, mas agora como trio decidimos mudar um pouco. As pessoas gostam de ouvir histórias na mesma intensidade em que curtem escutar as canções. Isso gera um contato e uma emoção diferente. Prova que a integração é importante e estimulante tanto para o artista quanto para os espectadores”, reflete Bellotto.

Além do papo afetuoso, o grupo afirma que também buscou garantir um repertório digno para tal homenagem. Para isso, usaram como pontapé inicial as faixas mais conhecidas e importantes do disco lançado em 1997 - que se tornou o título de maior sucesso da discografia dos Titãs. Músicas como *Flores*, *Para dizer adeus* e *Comida* fazem parte da lista. Na sequência, revisitaram o restante

da carreira atrás de canções que também podiam ser adaptadas para o formato acústico, incluindo no setlist hits como *Epitáfio* e *Enquanto houver sol*.

“Esse resgate despertou uma sensação muito divertida em nós, pois tivemos que olhar a nossa própria trajetória enquanto artistas”, comenta o guitarrista. “Acho que o sentimento principal durante o processo não foi o de nostalgia, mas sim o de afirmação e de confirmação da bela aventura que tem sido fazer parte dos Titãs ao longo desses 40 anos.”

Bellotto lembra ainda que durante muito tempo os Titãs não tiveram interesse em participar do *Acústico MTV*, pois sentiam (e sentem até hoje) que são uma banda primordialmente elétrica. Foi o aniversário de 15 anos de carreira que fez com que eles comessem a repensar na ideia. Para o grupo, a maior sacada na época foi conseguir dar vida ao projeto de uma forma totalmente autoral e inédita: além do clássico

voz e violão, investiram na participação de uma orquestra. Dessa forma, exploraram instrumentos diferentes que bandas de rock jamais usariam em um acústico. “Gostamos de colocar uma marca de criatividade e originalidade em tudo que fazemos. E é por isso que estamos aí a tanto tempo.”

Além da comemoração dos 20 anos do disco, os Titãs agora também começam a se movimentar para celebrar as quatro décadas de atividade com o lançamento de um álbum de músicas inéditas. O material, que está em processo de gravação em São Paulo, contará com 15 faixas. “Quando 2022 chegou, estávamos cheios de fantasias em relação a isso, mas percebemos que muitas bandas na nossa época também estavam de aniversário esse ano e todas elas iriam fazer shows especiais lembrando sucessos do passado. Decidimos, então, criar algo diferente para dar de presente para os fãs, pois a carreira não é só nossa, é deles também.”